



ANAIS DO III SEMINÁRIO SOBRE GÊNERO: Os desafios de um contexto em retrocesso

ESTADO NUTRICIONAL DE BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

Gabriela Letícia da Silva Novaes (Acadêmica) gabrielanovaes@hotmail.com
Maria Gabriela Cordeiro Zago (Acadêmica) gabriela-zago@hotmail.com
Verusca Soares de Souza (Enfermeira Co-Orientadora) verusca.soares@gmail.com
Willian Augusto de Melo (Enfermeiro Orientador) profewill@yahoo.com.br
Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) – *campus* Paranaíba

Resumo:

Introdução: O bolsa família é um programa de redistribuição de renda, o qual beneficia 56,2% das mulheres brasileiras e pode estar associado à garantia de acesso. **Objetivo:** descrever indicadores nutricionais de beneficiárias do programa bolsa família. **Metodologia:** Estudo quantitativo, descritivo e retrospectivo, realizado na 14ª Regional de Saúde e no Estado do Paraná, dados extraídos da fonte DATASUS e analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados e Discussão:** O estado nutricional das mulheres investigadas encontra-se dentro da normalidade do Índice de Massa Corporal (acima de 60%), em que, 27,8% apresentavam Sobrepeso e Obesidade na 14ª Regional de Saúde e 25,7% no Estado do Paraná. **Conclusão:** As mulheres beneficiadas no Programa Bolsa Família detêm um perfil de estado nutricional adequado, o que pode estar relacionado ao aumento do acesso à alimentação.

Palavras-chave: Renda familiar, Estado Nutricional, Política Social.

Introdução

O Bolsa Família consiste em um programa de redistribuição de renda do Brasil, com o objetivo de proporcionar o acesso à direitos sociais básicos e promoção da emancipação das famílias em situações de pobreza e extrema pobreza (BRASIL, 2018). O contexto social e econômico no qual as pessoas do Bolsa Família estão inseridas produzem múltiplas situações de vulnerabilidade que podem relacionar-se com as condições de alimentação e nutrição dos membros das famílias. Nesta perspectiva, torna-se relevante a avaliação do impacto do programa no consumo de alimento pelos beneficiários (SPERANDIO et al., 2017).

A literatura destaca que a renda advinda do programa é gasta prioritariamente para aquisição de alimentos. No entanto, as modificações do padrão alimentar podem sofrer influência da dependência familiar à renda advinda do benefício, bem como, da localização da residência, visto que, em regiões menos



ANAIS DO III SEMINÁRIO SOBRE GÊNERO:

Os desafios de um contexto em retrocesso

desenvolvidas verifica-se uma tendência à aquisição de alimentos mais básicos e de menor custo, enquanto àqueles que possuem maior acesso, preferem alimentos industrializados (LIGNANI, et al., 2010).

No Brasil, no ano de 2015, 56,2% das mulheres recebia o auxílio advindo do Programa Bolsa Família (BRASIL, 2015). Nesse contexto, questiona-se acerca da influência do benefício no estado nutricional destas mulheres e para isso, objetivou-se descrever indicadores nutricionais de beneficiárias do Programa Bolsa Família.

Materiais e métodos

Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e retrospectivo, realizado na 14ª Regional de Saúde e no Estado do Paraná. Os dados foram coletados na plataforma digital do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Para acessar as informações selecionou-se o campo “assistência a saúde”, seguido do campo “vigilância alimentar e nutricional” seguido do campo “Estado Nutricional-Usuários da Atenção Básica” disponível no site http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/SISVAN/CNV/notas_sisvan.html.

Foram investigados dados relacionados às mulheres beneficiárias do programa bolsa família no Estado do Paraná e na 14ª Regional de Saúde, e sua avaliação nutricional através do Índice de Massa Corporal (IMC). Destaca-se que, a 14ª Regional de Saúde abrange 28 municípios do noroeste do Paraná, totalizando 251.076 habitantes, pertencendo a Macrorregional Noroeste do Estado (SESA).

Foram calculados os coeficientes de adolescentes, mulheres adultas e gestantes por 10.000 habitantes, analisando as variáveis de baixo peso, peso normal, sobrepeso e obesidade. Os dados analisados referem-se ao ano de 2008, único período disponível no sistema para este indicador.

Os dados foram tabulados utilizando a planilhas eletrônicas, os resultados foram apresentados por meio de tabela.

Resultados e Discussão



ANAIS DO III SEMINÁRIO SOBRE GÊNERO: Os desafios de um contexto em retrocesso

Observa-se que 59.752 mulheres adultas estão com estado nutricional normal, representando 34,4% do total de todas as categorias de beneficiárias do Bolsa Família. A Tabela 1 apresenta os dados de caracterização das mulheres quanto à faixa etária e avaliação nutricional.

Tabela 1. Estado nutricional de mulheres beneficiárias do Programa Bolsa Família da 14ª Regional de Saúde e Estado do Paraná. Paraná, 2008

Variáveis	Regional de Saúde		Paraná	
	N	Coef./10.000	N	Coef./10.000
Adolescente < P5 - Baixo peso	47	3,54	1.666	3,14
Adolescente >= P5 E < P85 - Normal	1.347	101,41	37.776	71,09
Adolescente >=P85 - Sobrepeso	290	21,83	7.815	14,71
Adulta <18,5 - Baixo peso	191	14,38	5.797	10,91
Adulta >=18,5 E <25 - Normal	2.071	155,92	59.752	112,45
Adulta >=25 E <30 - Sobrepeso	1.529	115,12	36.048	67,84
Adulta >=30 - Obesidade	1.082	81,46	22.222	41,82
Gestante Baixo peso	30	2,26	460	0,87
Gestante Normal	37	2,79	903	1,7
Gestante Sobrepeso	25	1,88	486	0,91
Gestante Obesidade	7	0,53	281	0,53
Total	6.656	-	173.206	-

As mulheres beneficiárias do Programa Bolsa Família correspondem a 27,8% da população classificada como Sobrepeso e Obesidade na 14ª Regional de Saúde, que corrobora com a análise à nível Estadual (25,7%). Tal fato pode estar associado ao maior acesso permitido às mulheres por meio do auxílio. Destaca-se o baixo número de mulheres em estado de desnutrição, o que pode estar associado à melhoria do acesso.

Compreender as dinâmicas socioeconômicas e culturais desta população e espaço em que residem revela-se imprescindível, permitindo assim, o desenvolvimento de ações mais resolutivas acerca do controle do estado nutricional da população, avaliando e orientando sobre o consumo alimentar e obesidade.

Segundo Ferreira e Magalhães (2017), com a implantação do Programa Bolsa Família, mudanças favoráveis foram observadas no aumento dos gastos com



ANAIS DO III SEMINÁRIO SOBRE GÊNERO:

Os desafios de um contexto em retrocesso

alimentação, no maior número de refeições realizadas pelas famílias e no incremento da variedade de gêneros consumidos. Contudo, destaca o consumo de alimentos calóricos e pouco nutritivos, o que tem contribuído para agravar o excesso de peso nesses segmentos.

Cumprir destacar que a maior parte da população em estudo se encontra dentro do parâmetro de normalidade do estado nutricional, sendo na 14^a Regional 68,2% da população e no Estado do Paraná 69,8% da população de mulheres beneficiárias do Bolsa Família.

Segundo acompanhamentos registrados no Sistema de Gestão do Bolsa Família – DATASUS (BRASIL, 2012), quanto às referências de Índice de Massa Corporal (IMC), em um universo analisado de 1.050.275 mulheres na região Norte do Brasil, 3,54% estão em baixo peso; 49,39% estão em peso adequado; 30,97% estão em sobrepeso e 16,1% estão em situação de obesidade, consolidando com os resultados obtidos neste estudo.

Considerações finais

Conclui-se que, de maneira geral, a maior parte das mulheres beneficiadas no Programa Bolsa Família detém um perfil de estado nutricional adequado, o que pode estar associado a um maior acesso a alimentação com este auxílio. Porém ao realizar uma análise comparativa a 14^a Regional de Saúde concentrou maior coeficiente de mulheres adolescentes, adultas e gestantes com o *status* de sobrepeso e obesidade quando comparadas com os indicadores do Estado do Paraná.

Estas evidências levantam a necessidade de uma assistência de saúde e social direcionada às políticas nutricionais para a população de baixa renda dos municípios pertencentes a 14^a Regional de Saúde. Mulheres subnutridas configuram em maiores chances para o estado de sobrepeso ou obesidade, sendo estas condições negativas para a prevenção de agravos à saúde especialmente às doenças crônicas e degenerativas como hipertensão, diabetes e câncer.



ANAIS DO III SEMINÁRIO SOBRE GÊNERO:

Os desafios de um contexto em retrocesso

Referências

BRASIL. Portal do bolsa família. [Acesso em 16 mai 2018]. Disponível em: <http://bolsafamilia.datasus.gov.br/w3c/bfa.asp>

SPERANDIO, N., RODRIGUES, C.T., FRANCESCHINI, S.C.C., PRIORE, S.E. Impacto do Programa Bolsa Família no consumo de alimentos: estudo comparativo das regiões Sudeste e Nordeste do Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 22, n.6, p.1771-1780, 2017.

LIGNANI, J.B., SICHIERI, R., BURLANDY, L. Alterações no consumo de alimentos entre as famílias participante do Programa Bolsa Família no Brasil. *Saúde pública Nutricional*, v. 5, p. 785-792, 2010.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. Programa Bolsa Família. 2015. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/bolsafamilia>

SESA. Secretaria do Estado da Saúde do Paraná. SESA/PR. Disponível em: <http://www.saude.pr.gov.br/>

FERREIRA, V.A., MAGALHÃES, R. Práticas alimentares de mulheres beneficiárias do Programa Bolsa Família na perspectiva da promoção de saúde. *Saúde soc.*, v. 26, n.4, 2017.

BRASIL. MS - Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Série B. Textos Básicos de Saúde. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012, p. 84.